# Integrando Banco de Dados a API

https://fastapidozero.dunossauro.com/4.0/05/

## Objetivos dessa aula:

- Integrando SQLAlchemy à nossa aplicação FastAPI
- Utilizando a função Depends para gerenciar dependências
- Modificando endpoints para interagir com o banco de dados
- Testando os novos endpoints com Pytest e fixtures

# Integrando SQLAlchemy à Nossa Aplicação FastAPI

A peça principal da nossa integração é a **sessão** do ORM. Ela precisa ser visível aos endpoints para que eles possam se comunicar com o banco.

graph LR Enpoint <--> Session Session <--> id1[(Database)]

#### Padrões da sessão

- 1. **Repositório**: A sessão atua como um repositório. A ideia de um repositório é abstrair qualquer interação envolvendo persistência de dados.
- 2. **Unidade de Trabalho**: Quando a sessão é aberta, todos os dados inseridos, modificados ou deletados não são feitos de imediato no banco de dados. Fazemos todas as modificações que queremos e executamos uma única ação.
- 3. **Mapeamento de Identidade**: É criado um cache para as entidades que já estão carregadas na sessão para evitar conexões desnecessárias.

# De uma forma visual

#### O básico sobre uma sessão

```
from fast_zero.settings import Settings
from sqlalchemy import create_engine
from sqlalchemy.orm import Session
# Cria o pool de conexões
engine = create_engine(Settings().DATABASE_URL)
session = Session(engine) # Cria a sessão
session.add(obj) # Adiciona no banco
session.delete(obj) # Remove do banco
session.refresh(obj) # Atualiza o objeto com a sessão
session.scalars(query) # Lista N objetos
session.scalar(query) # Lista 1 objeto
session.commit() # Executa as UTs no banco
session.rollback() # Desfaz as UTs
```

# Entendendo o enpoint de cadastro

Precisamos executar algumas operações para efetuar um cadastro:

- 1. O email não pode existir na base de dados
- 2. O username não pode existir na base de dados
- 3. Se existir (1 ou 2), devemos dizer que já está cadastrado com um erro
- 4. Caso não exista, deve ser inserido na base de dados

## Abrindo mais as operações!

Precisamos executar algumas operações para efetuar um cadastro:

- 1. Os dados unique não podem ser "readicionados"
  - Checar se username e email já não existem
- 2. Se existir, devemos dizer que já está cadastrado com um erro
  - Retornar HTTPException
- 3. Caso não exista, deve ser inserido na base de dados
  - Pedir para adicionar na sessão ( add )
  - Fazer a persistência desse dado (commit)

Vamos fazer isso parte por parte!!

#### Checando valores únicos

```
from sqlalchemy import create_engine, select
from sqlalchemy.orm import Session
from fast zero.models import User
from fast_zero.settings import Settings
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema):
    engine = create_engine(Settings().DATABASE_URL)
    session = Session(engine)
    db_user = session.scalar(
        select(User).where(
            (User.email == user.email) | (User.username == user.username)
    if db_user: return 'ERRR0000'
```

#### Caso exista

```
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema):
    if db user:
        <u>if db user.username == user.username:</u>
            raise HTTPException(
                status_code=HTTPStatus.CONFLICT,
                detail='Username already exists',
        elif db_user.email == user.email:
            raise HTTPException(
                status_code=HTTPStatus.CONFLICT,
                detail='Email already exists',
```

#### Caso não exista, deve ser inserido na base de dados

```
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema):
    # ...

    db_user = User(
        username=user.username, password=user.password, email=user.email
    )
    session.add(db_user)
    session.commit()
    session.refresh(db_user)

return db_user
```

Não esquecer de testar no swagger e mostar o banco!

# Não se repita (DRY)

Não acople e TESTE!

#### Reutilizando a sessão

Uma das formas de reutilizar, seria cria uma função para obtermos a sessão

```
# fast_zero/database.py
from sqlalchemy import create_engine
from sqlalchemy.orm import Session
from fast_zero.settings import Settings
engine = create_engine(Settings().DATABASE_URL)
def get_session():
    with Session(engine) as session:
        yield session
```

## Usando a função!

```
from fast_zero.database import get_session
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema):
    session = get_session()
    db_user = session.scalar(
        select(User).where(
            (User.email == user.email) | (User.username == user.username)
```

Com isso, podemos somente chamar a nossa função e obter a nossa sessão. Evitando a repetição do código da sessão em todos os endpoints

# Acoplamento

Embora esteja bom, não tenhamos muita coisa que fuja da nossa lógica, somente a invocação de get\_session. A chamada está acoplada. Isso traz dois problemas:

- 1. **Encapsulamento**: é complicado de escrever testes!
- 2. **Dependência**: o enpoint tem que conhecer a chamada da sessão

Mas, nem tudo está perdido!

## Gerenciando Dependências com FastAPI

Assim como a sessão SQLAlchemy, que implementa vários padrões arquiteturais importantes, FastAPI também usa um conceito de padrão chamado "Injeção de Dependência". Por meio do objeto Depends .

É uma maneira declarativa de dizer ao FastAPI:

"Antes de executar esta função, execute primeiro essa outra função e passe o resultado para o parâmetro".

# No código

```
graph LR código -- depende de --> sessão subgraph Função código end
```

```
def endpoint(
    user: UserSchema,
    session = Depends(get_session)
):
    session...
```

## Implementando o banco nos endpoints

```
from fastapi import Depends, FastAPI, HTTPException
from sqlalchemy import select
from sqlalchemy.orm import Session
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema, session: Session = Depends(get_session)):
    db_user = session.scalar(
        select(User).where(
            (User.username == user.username) | (User.email == user.email)
    if db_user:
```

### Criando uma estrutura para usar a sessão de testes

```
# tests/conftest.py
@pytest.fixture
def client(session):
    def get_session_override():
        return session

with TestClient(app) as client:
        app.dependency_overrides[get_session] = get_session_override
        yield client

app.dependency_overrides.clear()
```

#### Alterando nosso teste

```
def test_create_user(client):
    response = client.post(
        '/users',
        json={
            'username': 'alice',
            'email': 'alice@example.com',
            'password': 'secret',
        },
    assert response.status_code == HTTPStatus.CREATED
    assert response.json() == {
        'username': 'alice',
        'email': 'alice@example.com',
        'id': 1,
```

**Executar esse teste!** 

#### **Erros!**

```
from sqlalchemy.pool import StaticPool
@pytest.fixture
def session():
    engine = create_engine(
        'sqlite:///:memory:',
        connect_args={'check_same_thread': False},
        poolclass=StaticPool,
    table_registry.metadata.create_all(engine)
        with Session(engine) as session:
        yield session
    table_registry.metadata.drop_all(engine)
```

A fixture precisa de algumas pequenas adaptações para rodar em threads diferentes:

# Endpoint de /GET

```
@app.get('/users/', response_model=UserList)
def read_users(
    skip: int = 0, limit: int = 100, session: Session = Depends(get_session)
):
    users = session.scalars(select(User).offset(skip).limit(limit)).all()
    return {'users': users}
```

- skip e limit : são parâmetros de query
- Entrar no swagger: http://127.0.0.1:8000/docs

## Testando o /GET

```
def test_read_users(client):
    response = client.get('/users')
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {'users': []}
```

### Uma nova fixture

```
from fast_zero.models import User, table_registry
# ...

@pytest.fixture
def user(session):
    user = User(username='Teste', email='teste@test.com', password='testtest')
    session.add(user)
    session.commit()
    session.refresh(user)

return user
```

# Um novo teste para /GET

```
from fast_zero.schemas import UserPublic
# ...

def test_read_users_with_users(client, user):
    user_schema = UserPublic.model_validate(user).model_dump()
    response = client.get('/users/')
    assert response.json() == {'users': [user_schema]}
```

Schema.model\_validate(obj) faz a conversão de um objeto qualquer para um modelo do pydantic

# Conversão do SQLA com Pydantic

```
from pydantic import BaseModel, ConfigDict, EmailStr
# ...
class UserPublic(BaseModel):
    id: int
    username: str
    email: EmailStr
    model_config = ConfigDict(from_attributes=True)
```

model\_config recebe uma configuração adicional com ConfigDict . Dizemos para tentar encontrar os atributos de UserPublic no objeto passado em model\_validate .

### Endpoints /PUT e /DELETE

A primeira coisa que esses endpoints devem fazer é verificar se o registro existe:

```
def put_ou_delete():
    db_user = session.scalar(select(User).where(User.id == user_id))

if not db_user:
    raise HTTPException(
        status_code=HTTPStatus.NOT_FOUND, detail='User not found'
    )
```

## Enpoint de /PUT

```
@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(
    user_id: int, user: UserSchema, session: Session = Depends(get_session)
):
    # Validação
    db_user.username = user.username
    db_user.password = user.password
    db_user.email = user.email
    session.commit()
    session.refresh(db_user)
    return db_user
```

### **Enpoint de /DELETE**

```
@app.delete('/users/{user_id}', response_model=Message)
def delete_user(user_id: int, session: Session = Depends(get_session)):
    # Validação
    session.delete(db_user)
    session.commit()

return {'message': 'User deleted'}
```

### Teste para o /PUT

```
def test_update_user(client, user):
    response = client.put(
        '/users/1',
        json={
            'username': 'bob',
            'email': 'bob@example.com',
            'password': 'mynewpassword',
        },
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {
        'username': 'bob',
        'email': 'bob@example.com',
        'id': 1,
```

### Teste para o /DELETE

```
def test_delete_user(client, user):
    response = client.delete('/users/1')
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {'message': 'User deleted'}
```

## Um caso não pensado

E se os campos marcados como unique=True forem sobrescritos em um update?

Por exemplo:

- User(username='fausto', ...) entra na base
- User(username='faustino', ...) entra na base
- User(username='faustino', ...) que mudar seu username para fausto

Isso vai dar um erro de integridade no banco de dados!

### Vamos testar esse cenário?

```
def test_update_integrity_error(client, user):
    # Inserindo fausto
    client.post(
        '/users',
        json={
            'username': 'fausto',
             'email': 'fausto@example.com',
            'password': 'secret',
        },
    # Alterando o user das fixture para fausto
    response_update = client.put(
        f'/users/{user.id}',
        json={
             'username': 'fausto',
             'email': 'bob@example.com',
             'password': 'mynewpassword',
        },
```

#### Executando os testes

O erro le disse que temos um problema de integridade: falha na restrição UNIQUE : users.username.

Isso acontece, pois temos a restrição UNIQUE no campo username da tabela users. Quando adicionamos o mesmo nome a um registro que já existia, causamos um erro de integridade.

### Resolvendo o problema no endpoint

```
from sqlalchemy.exc import IntegrityError
@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(...):
    # Validação!
    try: # Tente inserir
        db user.username = user.username
        db_user.password = user.password
        db_user.email = user.email
        session.commit()
        session.refresh(db_user)
        return db_user
    except IntegrityError: # Se esse erro, conflito!
        raise HTTPException(
            status_code=HTTPStatus.CONFLICT,
            detail='Username or Email already exists'
```

### Ajustando o teste dos faustos

Vamos confirmar se temos mesmo um conflito:

```
def test_update_integrity_error(client, user):
    # ...

assert response_update.status_code == HTTPStatus.CONFLICT
assert response_update.json() == {
    'detail': 'Username or Email already exists'
}
```

Agora tudo foi coberto com sucesso :)

## **Exercícios:**

- 1. Escrever um teste para o endpoint de POST (create\_user) que contemple o cenário onde o username já foi registrado. Validando o erro 409
- 2. Escrever um teste para o endpoint de POST (create\_user) que contemple o cenário onde o e-mail já foi registrado. Validando o erro 409
- 3. Atualizar os testes criados nos exercícios 1 e 2 da aula 03 para suportarem o banco de dados
- 4. Implementar o banco de dados para o endpoint de listagem por id, criado no exercício 3 da aula 03

# Quiz

https://fastapidozero.dunossauro.com/4.0/quizes/aula\_05/

# Commit!

```
git add .
git commit -m "Atualizando endpoints para usar o banco de dados real"
git push
```

<script src="https://unpkg.com/mermaid@10.4.0/dist/mermaid.min.js"></script> <script> let config = { startOnLoad: true, theme: 'dark' } mermaid.initialize(config)<sub>|</sub> </script>